



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

GESTÃO PÚBLICA POR RESULTADOS – GPR

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS 2011

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

Fortaleza, março de 2012



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

VICE-GOVERNADOR

Domingos Gomes de Aguiar Filho

SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

COORDENAÇÃO DE ELABORAÇÃO SEPLAG

Ana Lúcia Lima Gadelha

ELABORAÇÃO

COORDENAÇÃO TÉCNICA SETORIAL

Noemi Alencar Araripe Cordeiro

Fátima de Aquino Cruz

Denílson Albano Portácio

EQUIPE TÉCNICA DE GPR/SEPLAG

Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson

Daniele Passos de Lima Albuquerque

Fátima Coelho Benevides Falcão

Francisco José Rodrigues Freire Júnior

Maria Neuman Ribeiro Moreira

Christiane de Sousa Peixoto – Apoio técnico

COLABORAÇÃO TÉCNICA SEPLAG

Antenor Barbosa Filho

Maria Carmelita Sampaio Colares

Kelly Rosana H. Lavor

Nelson de Matos Brito

SUMÁRIO

POLÍTICA SETORIAL

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

1. RESULTADO SETORIAL: FORTALECIMENTO DO REGIME DE COLABORAÇÃO COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

1.2. Relação Produto-Resultado

1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

1.2.2. Influência Produto-Resultado

2. RESULTADO SETORIAL: MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

2.2. Relação Produto-Resultado

2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

2.2.2. Influência Produto-Resultado

3. RESULTADO SETORIAL: PROPORCIONAR A DIVERSIFICAÇÃO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E SUA ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

3.2. Relação Produto-Resultado

3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

3.2.2. Influência Produto-Resultado

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

III. LIÇÕES APRENDIDAS

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SETORIAL – RDS Janeiro a Dezembro de 2011

Secretaria da Educação - SEDUC

POLÍTICA SETORIAL

A política educacional desenvolvida pelo Estado vem priorizando a oferta de educação de qualidade com foco em ações de expansão e renovação da rede física escolar, bem como a melhoria dos processos de aprendizagem, confirmando o dever do Estado e direito social dos cidadãos como condição fundamental para o conhecimento, desenvolvimento humano e ascensão social do aluno.

Nessa perspectiva, a política de governo vem utilizando como estratégia de atuação ampliar o acesso da população à educação básica de qualidade, amplamente democratizada, por entender que esse processo promove efeitos decisivos em seu desenvolvimento, significando que a conjugação da educação básica articulada com a qualificação profissional constitui mecanismos que possibilitam a inserção produtiva e social dos cidadãos.

Com base nesses princípios, a gestão governamental privilegiou investimentos na expansão do ensino médio, responsabilidade constitucional do Estado, fortalecendo a política de formação e profissionalização dos jovens cearenses, expandindo a rede física, com a construção de escolas de educação profissional, oferta de cursos técnicos nas mais diversas áreas, com o objetivo de propiciar oportunidade de inserção no processo produtivo e melhoria da qualidade de vida da população jovem.

No âmbito da educação de qualidade, a política de governo tem procurado assegurar o acesso e a permanência às crianças do ensino fundamental, elegendo a alfabetização na idade certa como política prioritária e de caráter estratégico. Para tanto, vem fortalecendo o regime de colaboração com os municípios, pelo Programa Alfabetização na Idade Certa – PAIC (conforme Lei Estadual nº. 14.026 de 17/12/2007), objetivando a aprendizagem da leitura e da escrita no tempo correto, ou seja, no 2º ano do ensino fundamental. A partir de 2011, o programa incluiu os alunos até o 5º ano do ensino fundamental, passando a denominar-se PAIC +, tendo em vista o sucesso alcançado com a experiência dos alunos matriculados no 2º ano. Outra importante intervenção para a melhoria da qualidade da educação, no âmbito estadual, são as avaliações de desempenho anuais dos alunos – SPAECE realizadas com base no Censo Escolar, para avaliar o nível de aprendizagem dos alunos e, na esfera nacional, a participação do Ceará nos exames do SAEB tanto para o ensino fundamental quanto médio.

Os processos de avaliação externa das políticas públicas, portanto, estão sendo aprimorados, como ferramenta para subsidiar o acompanhamento e o monitoramento dos resultados, consolidando o sistema de avaliação censitária de todo o ensino médio, bem como a avaliação da alfabetização – SPAECE-Alfa e a do 5º e 9º anos do ensino fundamental. Ressalta-se que os resultados são amplamente disseminados junto às escolas e às coordenadorias regionais da SEDUC, auxiliando a proposição e implementação de novas políticas, planos e ações.

Com base nessas importantes vertentes da política educacional, o Governo do Estado estabeleceu os seguintes resultados da educação no eixo governamental “Sociedade Justa e Solidária”: a) o fortalecimento do regime de

colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa; b) a melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino; c) e a diversificação da oferta do ensino médio e sua articulação com a educação profissional. A implementação das políticas públicas no âmbito da educação vem produzindo gradualmente melhoria no patamar dos principais indicadores analisados a seguir:

I. ANÁLISE DOS RESULTADOS SETORIAIS

Resultados Setoriais / Indicadores	Ano Base 2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var. (%) 2011/2006
SEDUC							
1. Fortalecimento do Regime de Colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa							
Nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública no SPAECE ALFA (1)	-	4,2	5,5	6,6	7,2	8,0 (4)	90,48
Taxa de atendimento das crianças de 4, 5 e 6 anos	68,2	73,0	72,0	73,1	88,7	-	30,06
2. Melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino							
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará na 1ª fase do ensino fundamental (2)	3,2	3,8	-	4,4	-	4,5(4)	40,63
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará na 2ª fase do ensino fundamental da rede estadual (2)	3,1	3,5	-	3,9	-	4,0 (4)	29,03
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Estadual do ensino médio (2)	3,0	3,1	-	3,4	-	3,6 (4)	20,00
Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SAEB) (2)	248,3	249,8	-	255,9	-	-	3,06
Média de avaliação de desempenho de matemática da 3ª série no ensino médio (SAEB) (2)	253,8	257,1	-	258,2	-	-	1,73
Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SPEACE)	237,8	-	235,4	251,6	260,0	-	9,34
Média de avaliação de desempenho de matemática no ensino médio (SPEACE)	256,7	-	247,9	260,4	259,3	-	1,01
3. Proporcionar a diversificação do currículo do ensino médio e sua articulação com a educação profissional							
Taxa de escolarização líquida do ensino médio	37,4	57,3	50,4	51,9	47,8	49,0	31,01
Matrícula do ensino médio regular na rede estadual	373.230	358.557	359.242	366.360	359.568	382.875	2,58
Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos	73,2	74,9	76,3	73,7	85,9	86,2	17,75
Matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual (3)	8.501	4.956	8.946	15.748	20.941	29.580	247,95

(1) Não era realizado SPAECE-Alfa em 2006, portanto a variação percentual foi calculada 2011/2007.

(2) O IDEB é realizado em anos ímpares, sendo considerados na linha de base os valores de 2005.

(3) Educação Profissional + curso normal (Magistério).

(4) Valores estimados

1. RESULTADO SETORIAL: FORTALECIMENTO DO REGIME DE COLABORAÇÃO COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

1.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 1

1.1.1. Nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública no SPAECE ALFA

O indicador de proficiência média avalia o aproveitamento do aluno, por meio de testes realizados nas escolas da rede pública do Estado e objetiva avaliar as habilidades e competências cognitivas dos estudantes.

Os resultados do SPAECE-ALFA fornecem a base para políticas de incentivo e redistribuição dos recursos financeiros entre os municípios e as escolas, subsidia a formulação, reformulação e monitoramento das políticas educacionais e possibilita aos professores, dirigentes escolares e gestores avaliar o sucesso dos estudantes em relação à proficiência de alfabetização na rede pública de ensino do Estado.

Para o Ceará, os dados do SPAECE-ALFA 2011 estão em processo de apuração, com disponibilidade prevista para o segundo semestre de 2012, em razão de o ano letivo não estar concluído devido à greve dos professores, sendo, portanto as informações do ano de 2010 as mais recentes.

A nota média de proficiência de alfabetização dos alunos da rede pública do 2º ano do ensino fundamental - SPAECE-ALFA tem apresentado evolução bastante satisfatória em todo o período 2007/2011, com uma variação positiva de 90,48%, considerando para esse último ano a estimativa de 8,0 para o indicador. O Relatório de Desempenho setorial da SEDUC 2010 registra que, em 2007, do número de crianças avaliadas, correspondendo a 47,4% não estavam alfabetizadas, decrescendo esse percentual para 36,2% em 2008, 32,9% em 2009 e 11,4% em 2010. Esse desempenho do indicador configura significativo avanço na proficiência da alfabetização na idade certa, fator decisivo para a regularização do fluxo escolar, que consiste na correção da distorção entre a idade e a série cursada.

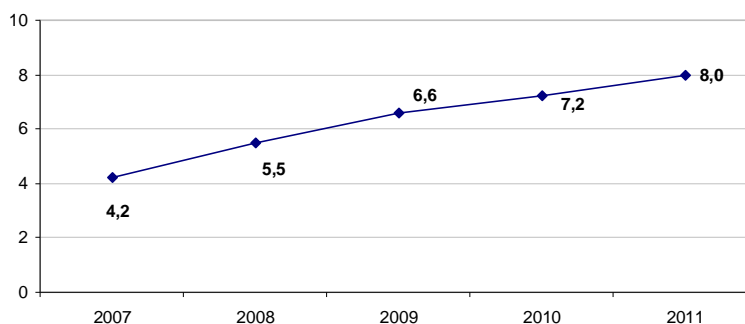
A partir dos resultados do SPAECE-ALFA é também possível identificar o nível de proficiência em leitura de cada estudante, com base numa escala equivalente a Provinha Brasil, do Ministério da Educação, que é um índice construído numa escala de cinco níveis: abaixo de 75 pontos (alunos não alfabetizados), de 75 a 100 pontos (alfabetização incompleta), de 100 a 125 pontos (intermediário), de 125 a 150 pontos (suficiente) e mais de 150 (nível desejado).

Os resultados alcançados pelos alunos da rede pública estadual na avaliação foram os seguintes: A média de resultados em 2010 atingiu 162,6 pontos, com classificação no Nível Desejado, sendo a melhor posição do quadriênio; Nos anos de 2008 e 2009, a média chegou a 142,5 e 127,7 pontos respectivamente, com Nível Suficiente; somente em 2007, o índice foi de 118,9 pontos, com posição no Nível Intermediário, em razão de ter sido o primeiro ano de implantação do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, que é um programa de cooperação entre Governo do Estado e municípios cearenses com a finalidade de apoiar os municípios para alfabetizar os alunos da rede pública de ensino até o final do segundo ano do ensino fundamental.

O desempenho escolar, portanto, mostra os bons resultados obtidos pela evolução positiva indicado por ambas as escalas de avaliação analisadas. Um dos importantes efeitos dos resultados da avaliação dos estudantes impacta na gestão escolar, com a premiação de 150 escolas que obtiveram os melhores resultados no IDE Alfa e apoio a 150 escolas que apresentaram os mais baixos resultados no mesmo índice (Prêmio Escola Nota Dez, conforme Lei nº 15.052, de 06 de dezembro de 2011).

É importante assinalar que a partir de 2011, o programa inclui os alunos até o 5º ano do ensino fundamental, com a denominação de PAIC +, tendo em vista o sucesso alcançado com o PAIC e o atendimento de todos os alunos matriculados no 2º ano.

Nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano da rede pública no SPAECE ALFA



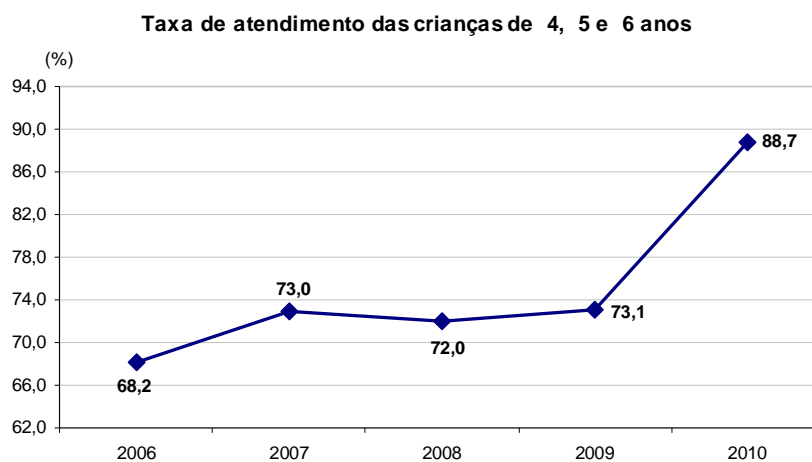
1.1.2 Taxa de atendimento às crianças na faixa etária de 4,5 e 6 anos

A taxa de atendimento às crianças na faixa etária de 4,5 e 6 anos refere-se ao percentual da população matriculada na escola, nessa idade ou faixa etária, sendo o atendimento de responsabilidade municipal.

A política estadual de educação, entretanto, vem priorizando fortemente a educação infantil e estimula os municípios a ampliarem a cobertura e melhorarem a qualidade da educação infantil, sendo uma das mais importantes iniciativas o apoio à construção dos Centros de Educação Infantil (CEI), os quais, quando concluídos e em funcionamento proporcionarão a ampliação do acesso e a elevação da qualidade do atendimento a esse segmento da população.

A trajetória do indicador mostra evolução positiva, com taxa de atendimento de 68,2% em 2006 e 88,7% em 2010, com variação positiva de 30,0% no período. Os dados para 2011 estão dependentes da população por faixa etária do IBGE, sendo, portanto as informações do ano de 2010 as mais recentes.

As metas projetadas para a faixa etária de 4-5-6 anos para o Estado são de universalizar até 2016 o atendimento, de acordo com as metas e estratégias propostas pelo novo Plano Nacional de Educação. No âmbito do governo estadual, o documento "Diretrizes para o Plano de Governo 2011 – 2014" contempla o desenvolvimento de um conjunto de ações que acelerem a universalização do acesso à pré-escola (crianças de 4-5 anos), com o compromisso da construção de 240 Centros de Educação Infantil (CEI), em parceria com Estado, União e municípios. Dentre os projetos desenvolvidos em direção a esse compromisso ressalta-se o da Implantação de Centros de Educação Infantil - CEI, que tem como objetivo contribuir para a expansão e melhoria do atendimento à educação infantil nos municípios cearenses. Até dezembro/2011, foram celebrados convênios para atender à construção de 30 CEI's nos Municípios de Aquiraz (02), Cariré (01), Caucaia (02), Chorozinho (01), Farias Brito (01), Horizonte (02), Iruçuaba (01), Itatira (01), Itapajé (01), Quixeramobim (01), Redenção (01), Sobral (03), Tauá (01), Varjota (01), São Gonçalo do Amarante (3), Tianguá (03), Tejuçuoca (01), Ipu (03) e Ubajara (01). Cada um desses CEI atenderá 208 crianças, perfazendo um total de 6.240 crianças a serem beneficiadas.



1.2. Relação Produto-Resultado

A regra utilizada para avaliar o desempenho financeiro dos programas e a execução física dos produtos em relação ao cumprimento de metas, considera os seguintes critérios: Desempenho Positivo: realização de 70% ou mais da meta estabelecida; Desempenho neutro: realizado situar-se entre 50% a 70% do programado; Desempenho negativo: realizado menor que 50% da meta.

1.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

O resultado setorial **“fortalecimento do regime de colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa”** é vinculado ao programa de governo Cooperação entre Estado Município (058) e produtos associados, analisados a seguir:

Programa Cooperação entre Estado e Município (058) - Tem como objetivo coordenar e acompanhar ações de cooperação técnica nas áreas de planejamento, ensino, gestão, avaliação e financeira junto aos municípios cearenses.

Com recursos orçamentários previstos da ordem de R\$ 1.067.751.304,84 em 2011 e realização financeira de R\$ 1.025.291.144,77 (SIOF/SEPLAG), o programa apresentou desempenho bastante satisfatório, equivalente a 96,02 %, realizando ações voltadas para o apoio à educação no âmbito municipal, tendo como destaque a implantação e implementação do Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC, que compreende atividades nas áreas de planejamento, ensino e aprendizagem, gestão educacional e avaliação. O desempenho dos produtos com as metas previstas e realizadas está explicado a seguir:

“Aluno beneficiado” (Meta: 485.196; Realizado: 663.507) – produto refere-se a atendimento de alunos com ações PAIC, ultrapassando a meta prevista em 36,75%. Foram beneficiados os alunos do Programa Alfabetização na Idade Certa (6 - 7 anos);

“Material educacional produzido e impresso” (Meta: 777.000; Realizado: 1.023.000) – produto superou a meta prevista em 31,66%. O material adquirido em 2011 compõe-se dos seguintes itens: coleções de textos de literatura infantil – Coleção PAIC Prosa e Poesia; títulos de literatura infantil de editoras diversas para os 184 municípios; exemplares da revista Pense! orientações curriculares para educação infantil; e, exemplares de agendas 2012 do PAIC.

Os dois produtos superaram as metas previstas em mais 130,0% de execução considerando o número de alunos beneficiados e a quantidade de material educacional produzido e impresso.

Múltiplos fatores contribuíram para a obtenção da meta desejada como: o apoio aos municípios sob a forma de cooperação técnica, Implementação do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC +, dinamização e qualificação dos métodos de alfabetização, realização das oficinas para elaboração da proposta curricular de matemática do 1º ao 5º ano, impressão e distribuição de duas coleções do PAIC – Prosa e Poesia, realização do 2º Prêmio Literário do PAIC que selecionou 24 textos de Literatura Infantil por meio de edital Público, distribuição de 18 títulos de literatura infantil de editoras diversas, formação de professores alfabetizadores multiplicadores do 1º ano, e formação em Língua Portuguesa e Matemática dos 550 professores do 3º ao 5º ano.

1.2.2. Influência de Produtos sobre o Resultado

O resultado setorial **“fortalecimento do regime de colaboração com foco na alfabetização das crianças na idade certa”** é aferido pelos indicadores “nota média de proficiência de alfabetização das crianças do 2º ano (7 anos) da rede pública no SPAECE ALFA” e taxa de atendimento às crianças na faixa etária de 4, 5 e 6 anos, os

quais apresentaram evolução positiva no período 2006 e 2011, indicando que a política setorial nesse âmbito segue o curso desejado. A tendência de evolução dos indicadores também pode ser inferida pelo desempenho satisfatório dos produtos que contribuem para o resultado, que cumpriram e superaram as metas anuais, sendo ambos de importância fundamental para o avanço do processo de alfabetização e correção do fluxo escolar. Acrescente-se a isso o desempenho do programa **Cooperação entre Estado e Município (058)** cuja execução orçamentário-financeira atingiu praticamente a totalidade, com percentual de execução de 96,02 % em 2011.

Os bons resultados já alcançados nesse programa se devem, em especial, as ações desenvolvidas na implementação do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, que em 2011 foi expandido até o 5º ano do ensino fundamental, adquirindo nova denominação – PAIC+, abrangendo os 184 municípios. Articulou-se ainda a esse programa, uma política de incentivo financeiro, mediante a criação do Índice Municipal de Qualidade Educacional (IQE) e a instituição do Prêmio Escola Nota Dez, como indutores de mudança dos resultados escolares, que impactaram positivamente no desempenho dos alunos dos 184 municípios do Estado.

2. RESULTADO SETORIAL: MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO

2.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 2

2.1.1. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB é um indicador sintético que combina informações de desempenho (proficiência média dos alunos na Prova Brasil/SAEB) e de rendimento escolar (taxa média de aprovação na etapa de ensino).

Trata-se de um índice nacional aplicável a todas as regiões e a todas as redes escolares e se destina a medir o desenvolvimento educacional do aluno. É realizado pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC, em anos de terminações ímpares, com a parceria dos estados. Foi criado em 2007 pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e representa a iniciativa pioneira de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e média de desempenho das avaliações. O índice agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do INEP a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de melhoria da qualidade educacional para compor os sistemas de avaliação.

O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho da avaliação do SAEB, para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil para os municípios.

Atualmente, o Brasil detém o índice de 3,8, tendo como meta atingir o índice 6,0 em 2022, que servirá também para cumprimento das metas estabelecidas no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, que é eixo do Plano de Desenvolvimento da Educação, que trata da educação básica no Brasil. Vale assinalar que esse índice corresponde a indicadores de qualidade semelhantes ao de sistemas educacionais de países desenvolvidos.

Para o Ceará foram estabelecidas metas pelo INEP, a serem alcançadas até o ano de 2021. Ainda não foram disponibilizados os resultados do IDEB 2011, sendo, portanto as informações do ano de 2009 as mais recentes. Os patamares alcançados foram os seguintes:

- **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará - 1ª fase do ensino fundamental** – Elevação do IDEB Ceará em todas as fases da educação básica, posicionando o Estado em 2009 na 1ª fase (anos iniciais do ensino fundamental) no 13º lugar no ranking dos estados da federação, com o índice de 4,4. Com esse resultado, o Estado superou a meta para 2013. A estimativa para 2011 é de que esse índice alcance 4,5, meta que praticamente já foi atingida em 2009.
- **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no Estado do Ceará - 2ª fase do ensino fundamental da rede estadual** – na 2ª fase (anos finais do ensino fundamental) o estado do Ceará colocase no 12º lugar no mesmo ranking, com o índice de 3,9, superando também a meta de 2013, que é 3,6. A estimativa para 2011 é de que esse índice alcance 4,0, que é igual ao índice projetado para 2015.
- **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Estadual do ensino médio** – Na 3ª série do ensino médio, os resultados foram mais modestos, uma vez que o índice atingiu 3,4 em 2009, considerando a rede estadual de ensino, próximo à meta prevista para 2013 (3,5). A estimativa para 2011 é que esse índice atinja 3,6, superando a previsão de 2013.

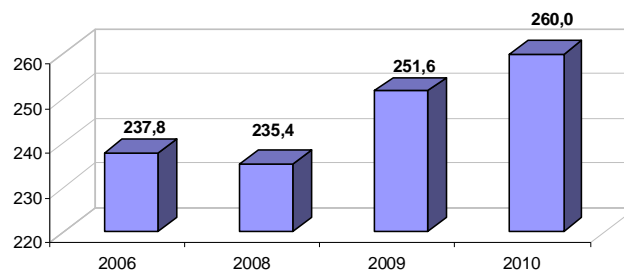
2.1.2 Desempenho acadêmico dos alunos da 3ª série do ensino médio (Sistema SAEB/INEP e SPAECE/SEDUC)

- **Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SAEB)** – A média de avaliação registrou índice de 248,3, evoluindo para 255,9, com variação de 3,0% no período 2005-2009. Os dados mostram que houve melhoria do nível de desempenho dos alunos, entretanto ainda se posicionou aquém da média brasileira, que alcançou 268,83. É importante assinalar que ao observar evolução no período mencionado, a média de desempenho tanto para o Estado como para o Brasil encontra-se aquém do parâmetro 350,0 estabelecido pelo MEC/INEP como desejável, indicando a necessidade de continuar investindo na qualidade da educação nesse nível de ensino.
- **Média de avaliação de desempenho de matemática da 3ª série no ensino médio (SAEB)** - A nota média de proficiência dos alunos da 3ª série do ensino médio em matemática atingiu 253,8 em 2006, passando para 258,2 em 2009, com crescimento de 1,7% no período analisado. É importante assinalar que, embora se observe evolução do indicador no período mencionado, a média de desempenho para o Estado encontra-se aquém da média de desempenho para o Brasil, que é de 274,71 e em posição ainda distante do parâmetro 375,0 estabelecido pelo MEC/INEP como desejável. O indicador representa a média de desempenho do aluno concludente do ensino médio na disciplina avaliada, mensurando o domínio das habilidades e competências constantes numa matriz de referência preestabelecida para cada série

avaliada. Os dados das avaliações para 2011 ainda não foram divulgados, permanecendo as informações encaminhadas no RDS de 2010.

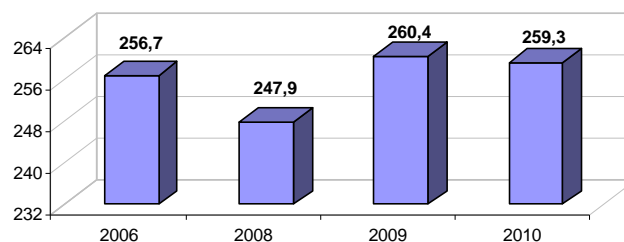
- **Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SPAECE)** – A média alcançada SPAECE/2010 pelos alunos da 3ª série do ensino médio em língua portuguesa atingiu 260,0 em 2010 e 237,8 em 2006, com variação positiva de 9,3%, mostrando evolução do indicador. Apesar da melhoria obtida em 2010, a média atingiu o nível correspondente ao estágio "crítico" (250 – 300), enquanto a proficiência desejada é estabelecida em 350,0 e mais. Os dados para 2011 ainda não estão disponibilizados.

Média de avaliação de desempenho da língua portuguesa da 3ª série no ensino médio (SPAECE)



- **Média de avaliação de desempenho em matemática da 3ª série no ensino médio (SPAECE)** – O resultado alcançado na avaliação do SPAECE/2010 pelos alunos da 3ª série do ensino médio, em matemática atingiu 259,0 em 2010 e 256,7 em 2006, com variação positiva de 1,0 %, mostrando evolução do indicador. Apesar dessa melhoria, a média obtida em 2010 atingiu o nível correspondente ao estágio "crítico" (250 – 300), enquanto a proficiência desejada é estabelecida em 350,0 e mais. Os dados para 2011 ainda não estão disponibilizados.

Média de avaliação de desempenho de matemática no ensino médio (SPAECE)



É importante assinalar que foi estabelecido, a partir dos resultados das avaliações de desempenho, o Plano de Metas do Diretor - PLAMETAS para o período de 2009 a 2012, que inclui, dentre suas metas, o *desempenho acadêmico dos alunos em avaliações externas (SPAECE, SAEB/Prova Brasil, IDEB, ENEM, Aprovação no vestibular, olimpíadas nacionais)*, tendo como base os objetivos estratégicos da área da educação.

2.2. Relação Produto-Resultado

A regra utilizada para avaliar o desempenho financeiro dos programas e a execução física dos produtos em relação ao cumprimento de metas, considera os seguintes critérios: Desempenho Positivo: realização de 70% ou mais da meta estabelecida; Desempenho neutro: realizado situar-se entre 50% a 70% do programado; Desempenho negativo: realizado menor que 50% da meta.

2.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

O resultado setorial **“melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino”** é vinculado aos seguintes programas de governo: Qualidade da Educação Básica nas Zonas Rural e Urbana (048), Organização e Gestão Democrática da Educação Básica (050) e Valorização do Servidor (777) e respectivos produtos associados, analisados a seguir:

Programa Qualidade da Educação Básica nas Zonas Rural e Urbana (048) – O programa tem como objetivo apoiar as ações voltadas para a melhoria da qualidade da aprendizagem dos alunos da educação básica, contribuindo para a implementação de políticas de inclusão e equidade social no Estado do Ceará.

Com recursos orçamentários previstos da ordem de R\$ 38.903.031,77, em 2011, e realização financeira de R\$ 34.912.234,25 (SIOF/SEPLAG), o programa apresentou desempenho bastante satisfatório, equivalente a 89,74 %, realizando ações voltadas para a melhoria da aprendizagem dos alunos do ensino médio, expansão do atendimento e melhoria da qualidade da educação de jovens e adultos e realização do Prêmio Escola Nota 10. O desempenho dos produtos com relação as metas previstas e realizadas foi satisfatório, conforme se apresenta a seguir:

“Projeto apoiado” (Meta: 80; Realizado: 106) – Em relação à meta estabelecida, o produto atingiu 132,5% do previsto, alcançando desempenho bastante positivo. O produto refere-se a projetos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos com apoio da SEDUC, aprovados em primeira instância pela escola, em seguida pela Coordenadoria Regional de Educação - CREDE e culminando com a Feira Estadual de Ciências, em que alunos e professores são premiados com participação em eventos nacionais e internacionais;

“Prêmio concedido” (Meta: 4.300; Realizado: 4.259) – Esse produto refere-se à premiação de alunos do ensino médio pelo sucesso obtido nos exames de avaliação de desempenho. Foi atingida a meta planejada, com a realização plena, 99,0% do previsto. A premiação contemplou as seguintes modalidades: Como incentivo à iniciação científica, foram concedidos na categoria de premiação, 51 viagens para os alunos e professores credenciados nas Feiras de Ciências Nacionais e Internacionais. Essa ação viabilizou a participação de alunos em eventos de natureza técnico-científica, feira de ciências, realizadas em âmbito nacional (SBPC Jovem, Festival de Música da Ibiapaba, SECITEC - Maranhão, FENECIT - PE) e internacional (Esi - Mundi – Eslováquia, V Fórum Internacional de Ciência e Engenharia – Chile) e concurso de redação. Nessa ação foram beneficiados 150 alunos e 51 professores

com o desenvolvimento de 51 projetos (Fonte: Relatório de Acompanhamento de Produtos-janeiro-agosto 2011- SEDUC-SEPLAG); premiação de alunos do ensino médio com computadores em decorrência do satisfatório desempenho na avaliação do SPAECE, com 3.033 computadores e 150 alunos com projetos de iniciação científica.

Programa Organização e Gestão Democrática da Educação Básica (050) – Esse programa tem como objetivo fortalecer os processos de participação e gestão democrática na rede pública de ensino por meio do planejamento integrado das instâncias gestoras e acompanhamento coletivo das políticas públicas com foco na melhoria dos resultados educacionais.

Com recursos orçamentários previstos da ordem de R\$ 18.463.479,09, em 2011, e realização financeira de R\$ 14.827.649,60 (SIOF/SEPLAG), o programa apresentou desempenho aquém do esperado, atingindo apenas 80,31 % de execução orçamentário-financeira, principalmente com o desenvolvimento de ações de planejamento, projetos e avaliações educacionais. O desempenho do produto com relação à meta prevista e realizada apresentou desempenho satisfatório, conforme se apresenta a seguir:

“Aluno avaliado” (Meta: 742.493; Realizado:.) – A realização desse produto está diretamente relacionada à realização do SPAECE que é um sistema de avaliação censitária do ensino médio, incluindo todas as suas séries (Lei 14.190/2008), bem como a avaliação do 2º ano do ensino fundamental (SPAECE - Alfa), e a do 5º e 9º anos deste nível de ensino. Caracteriza-se como avaliação externa, em larga escala, que avalia as competências e habilidades dos alunos do ensino fundamental e do ensino médio em Língua Portuguesa e Matemática. As informações coletadas identificam o nível de proficiência adquirido e afere a evolução do desempenho dos alunos. O SPAECE é realizado anualmente de forma censitária, incluindo todo universo do ensino brasileiro, abrangendo as escolas estaduais e municipais.

Em relação ao desempenho do produto, aguarda-se o término da aplicação do SPAECE 2011, para se realizar a avaliação da execução do censo, não sendo possível realizar a análise da execução da meta.

Programa Valorização do Servidor (777) – tem como objetivo proporcionar condições para o desenvolvimento e motivação do servidor público, bem como para o aperfeiçoamento profissional alinhado aos objetivos organizacionais; e suprir a Secretaria da Educação dos instrumentos adequados aos desafios da administração pública estadual, no âmbito da gestão de recursos humanos.

Com recursos orçamentários previstos da ordem de R\$ 2.909.655,00 e realização financeira de R\$ 316.024,51 em 2011 (SIOF/SEPLAG), o programa apresentou desempenho bastante aquém do esperado, atingindo apenas 10,86% de execução orçamentário-financeira, por meio da Ação 10.734 – Capacitação de servidores – Formação continuada, qualificação e requalificação. A realização do produto com a meta prevista e realizada mostrou desempenho satisfatório, conforme se apresenta a seguir:

“Professor capacitado” (Meta: 130; Realizado: 160) - O produto é referente a uma proposta diferenciada de formação docente para professores de escolas indígenas que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública de ensino. Essa formação, composta de 04 etapas, tem como objetivo preparar o professor indígena para trabalhar com o pluralismo cultural, o respeito e a valorização de identidades étnicas. Está programada para

ser realizada em 04 etapas beneficiando o mesmo número de professores. Até momento foram realizadas 03 etapas, tendo prazo até dezembro de 2011 para finalização do curso (Fonte: Relatório de Acompanhamento de Produtos-janeiro –agosto 2011- SEDUC-SEPLAG). A meta foi superada com 23,0%, conferindo execução física satisfatória em relação à capacitação dos servidores. Os recursos previstos para a formação dos professores foram dimensionados num valor superior à necessidade, e a execução atual foi suficiente para a realização dessa ação.

2.2.2 Influência de Produtos Sobre o Resultado

O resultado setorial **melhoria da qualidade da educação básica em todos os níveis de ensino** é mensurado por dois indicadores de resultados: o índice de desenvolvimento da educação básica – IDEB e desempenho acadêmico dos alunos da 3ª série do ensino médio (Sistema SAEB/INEP e SPAECE/SEDUC).

Com relação ao IDEB, observa-se evolução positiva no período 2005-2009 para os níveis de ensino fundamental e médio, com o alcance das metas planejadas pelo MEC para o Estado em 2013, tanto nas séries iniciais quanto nas séries finais do ensino fundamental, ocupando o 13º e 12º lugares no *ranking* dos estados da federação, respectivamente. Para 2011, as estimativas são otimistas para o índice, com 4,5 e 4,0 para 1ª fase e 2ª fase do ensino fundamental.

No ensino médio, o Estado também mostrou avanços, posicionando-se em 10º lugar no *ranking* brasileiro. Considerando a rede estadual, o índice alcançado foi de 3,4, em 2009 aproximando-se da meta prevista para 2013 (3,5), com projeção de 3,6 para 2011, superando a meta do IDEB para o Estado naquele ano. Vale observar que em todas as fases o Estado ultrapassou o índice da região nordeste e foi o único representante desta região dentre os treze primeiros estados colocados.

No que se refere ao indicador Desempenho Acadêmico dos Alunos da 3ª série do Ensino Médio (Sistema SAEB/INEP e SPAECE/SEDUC), os dados das avaliações mostraram que a nota média de proficiência dos alunos em língua portuguesa e matemática evoluiu positivamente no período, mas ainda se encontra abaixo da média brasileira. No que diz respeito, portanto, aos níveis de proficiência dos avaliados pelo SAEB e SPAECE continua o histórico desafio de que os alunos alcancem os patamares desejados conforme parâmetros definidos pelo MEC/INEP.

Em termos da relação produto-resultado, verifica-se que o conjunto de produtos (4) que contribui para a evolução do resultado setorial 2, apresentou balanço de realização das metas positivo, influenciando satisfatoriamente o resultado que gradualmente vai sendo atingido.

Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira dos programas que respondem pelo resultado objeto de análise, os dados mostram que praticamente a realização plena dos recursos do programa Qualidade da Educação Básica nas Zonas Rural e Urbana (048), com desempenho de 89,74%. Os outros dois programas vinculados, Organização e Gestão Democrática da Educação Básica (050), com a realização financeira de 80,31% e o programa Valorização do Servidor (777), com 10,86% apresentaram execução financeira insatisfatória, sem, entretanto prejudicar o desempenho dos produtos.

É importante chamar a atenção para iniciativa da SEDUC que, na busca de elevar a qualidade da educação Básica em todos os níveis, estabeleceu a partir dos resultados das avaliações, o Plano de Metas do Diretor - PLAMETAS para o período de 2009 a 2012, com foco Escola, no intuito de melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, com a adoção de medidas capazes de superar as principais causas do problema.

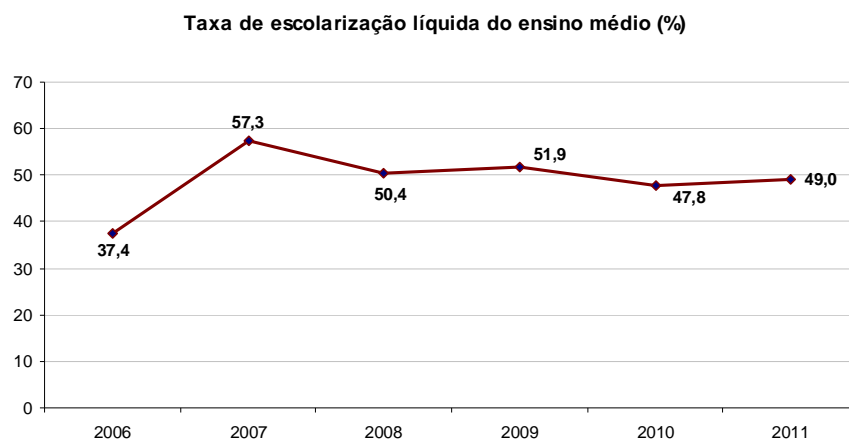
3. RESULTADO SETORIAL: PROPORCIONAR A DIVERSIFICAÇÃO DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO E SUA ARTICULAÇÃO COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

3.1. Evolução dos Indicadores de Resultado Setorial 3

3.1.1. Taxa de escolarização líquida do ensino médio

A taxa de escolarização líquida expressa o percentual de alunos de 15 a 17 anos matriculados no ensino médio em relação à população da faixa etária teoricamente adequada a esse nível de ensino na rede pública estadual.

A trajetória do indicador mostra evolução satisfatória, registrando índices de 49,0 e 37,4, respectivamente, para os anos de 2011 e 2006, com variação positiva de 31,01% no período.

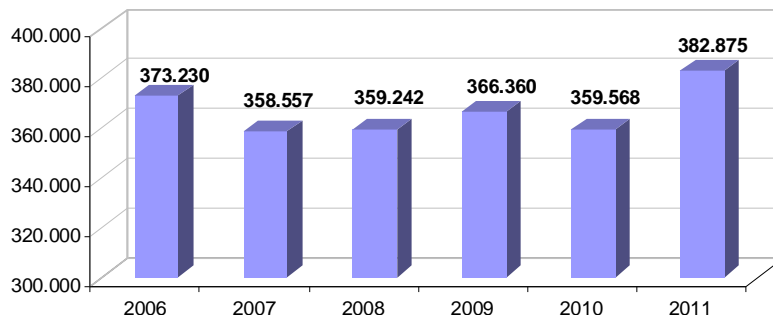


3.1.2. Matrícula do ensino médio regular

A matrícula do ensino médio regular na rede pública alcançou 382.572 alunos em 2011, enquanto o número de alunos matriculados em 2006 registrou 373.230, com crescimento de 2,58% no período. Esse dado também pode ser visto pela taxa de atendimento do ensino médio regular que ainda não é universalizada, como registram os dados para 2011, cujo percentual atingiu 86,2%, significando que 13,8% de alunos potenciais do ensino médio se encontram fora da escola. Para 2011, observa-se crescimento de 6,48% na matrícula do ensino médio regular, mas certamente a taxa de cobertura ainda permanece aquém da universalização. É importante assinalar que o ensino médio ainda requer especial atenção, principalmente quando se considera a elevação do grau de escolaridade exigida pelo mercado de trabalho. Isso implica, ainda, a

necessidade de as redes de ensino despenderem grande esforço para o estabelecimento de medidas para a ampliação do acesso.

Matrícula do ensino médio regular na rede estadual



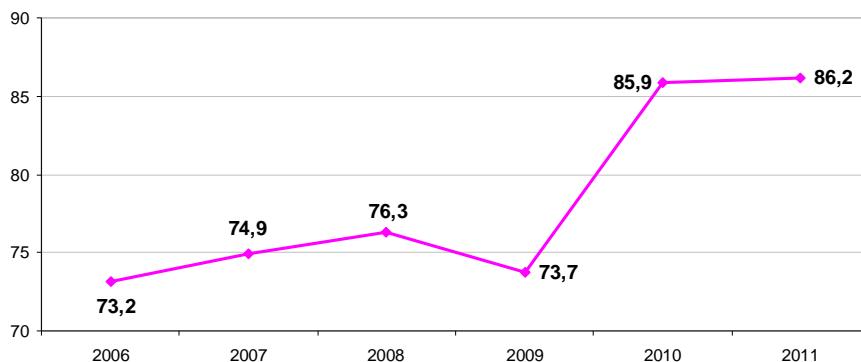
3.1.3. Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos

O indicador taxa de atendimento de jovens expressa o percentual da população de 15 a 18 anos matriculada na escola, em qualquer série, em relação ao total de pessoas na mesma faixa etária.

O atendimento de jovens alcançou índice de 86,2 em 2011, com crescimento de 17,75% comparativamente a 2006, quando o patamar registrado foi de 73,2. Observa-se também evolução positiva de 0,35% da taxa de atendimento no biênio 2010-2011, evidenciando que o trabalho de educação de jovens continua avançando positivamente nesse segmento da população.

Em que pese à variação positiva de 17,75% para o indicador no período 2006 – 2011, esse índice de atendimento nessa faixa etária ainda deixa a desejar, pois dados do Censo Escolar 2011 mostram que 13,8% desses jovens encontram-se fora da escola. Vale observar que não há existência de estudos que investiguem as causas desse percentual de jovens que está fora da escola, uma vez que esse indicador reflete o fato de que o aluno poderia estar matriculado em qualquer série.

Taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos (%)



3.1.4. Matrícula da educação profissional em nível médio na rede estadual

O indicador matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual expressa o número de alunos matriculados nas Escolas Estaduais de Educação Profissional e nas escolas que ministram o curso normal – magistério. Existem atualmente 79 Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP em funcionamento, em **60 municípios**, distribuídos nas **8 macrorregiões do Estado e mais** 16 escolas que ofertam o curso normal – magistério, beneficiando 29.580 alunos com o ensino médio integrado à educação profissional.

No que diz respeito ao indicador, constata-se um grande crescimento, passando de 8.501 alunos matriculados em 2006, para 29.580 em 2011, com crescimento de 247,95% no período. A oferta de vagas nessa modalidade de ensino demonstra o empenho e priorização do governo estadual em propiciar aos jovens o ensino médio articulado com a educação profissional, para capacitar os jovens frente às demandas do mercado de trabalho.

Matrícula da educação profissional por tipo de escola – Ceará – 2006-2011

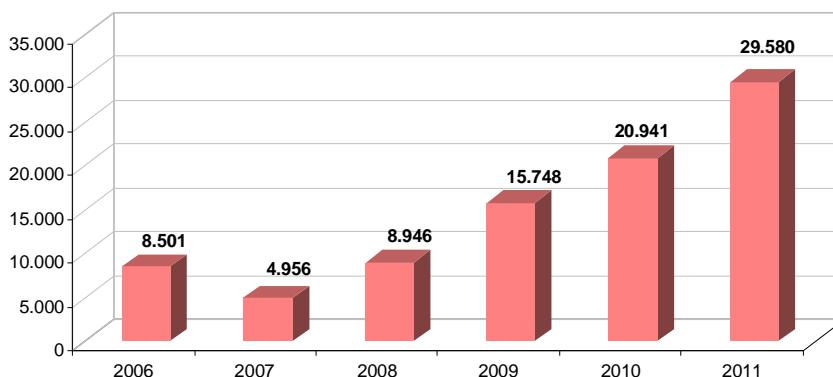
Tipo	Ano – Rede Estadual					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Ensino Médio Integrado à Educação Profissional	-	200	6.410	11.415	17.606	27.407
Curso Normal - magistério	8.501	4.756	2536	4.333	3.335	2.173
Total	8.501	4.956	8.946	15.748	20.941	29.580

Fonte: SEDUC – 2011.

Em termos de realizações importantes no âmbito da educação profissional em 2011, podem ser destacadas as seguintes:

- Criação de 26 novos cursos técnicos nas Escolas Estaduais de Educação Profissional: Agrimensura, Agronegócio, Agropecuária, Carpintaria, Desenho de Construção Civil, Cerâmica, Design de Interiores, Eventos, Eletrotécnica, Eletromecânica, Floricultura, Fruticultura, Logística, Manutenção Automotiva, Mecânica, Mineração, Nutrição e Dietética, Paisagismo, Petróleo e Gás, Química, Rede de Computadores, Regência, Secretária Escolar, Tecelagem, Transação Imobiliária e Vestuário;
- Concessão de bolsa estágio garantia de auxílio transporte, contratação de seguro contra acidentes pessoais e aquisição de equipamentos de proteção individual para os alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional;
- Oferta de estágios para os cursos de Guia de Turismo (694 alunos), Segurança do Trabalho (498 alunos), Informática (2.067 alunos), Enfermagem (1.803 alunos), Edificações (110 alunos), Comércio (394 alunos), Finanças (290 alunos), Produção de Modas (33 alunos), Estética (88 alunos), Massoterapia (27 alunos), Meio Ambiente (102 alunos), Aquicultura (42 alunos) e Agroindústria (144 alunos), tendo como parceiras 1.508 empresas, bem como instituições públicas, que absorveram para estágio os 6.292 alunos dos diversos cursos acima mencionados.

Matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual



3.2. Relação Produto-Resultado

A regra utilizada para avaliar o desempenho financeiro dos programas e a execução física dos produtos em relação ao cumprimento de metas, considera os seguintes critérios: Desempenho Positivo: realização de 70% ou mais da meta estabelecida; Desempenho neutro: realizado situar-se entre 50% a 70% do programado; Desempenho negativo: realizado menor que 50% da meta.

3.2.1. Desempenho de Produtos em Relação às Metas

O resultado setorial **“proporcionar a diversificação do currículo do ensino médio e sua articulação com a educação profissional”** é vinculado aos seguintes programas de governo: Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude (534) e Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino (041) incluindo os respectivos produtos associados, analisados a seguir:

Programa Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude (534) – os produtos selecionados nesse programa no sentido de contribuir com o resultado 3 são respaldadas pelas ações Implementação de ações para alunos do Ensino Médio e Egressos – E- Jovem e Desenvolvimento do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional por meio dos produtos “aluno beneficiado (matriculado)” e “escola atendida”.

Com recursos orçamentários previstos da ordem de R\$ 321.161.646,74 e realização financeira de R\$ 215.554.568,71 em 2011 (SIOF/SEPLAG), o programa apresentou desempenho razoável,, atingindo apenas 67,12%. %. A realização dos produtos, por sua vez, com as metas previstas e realizadas mostrou desempenho satisfatório, conforme se apresenta a seguir:

Aluno beneficiado (matriculado)” (Meta: 23.985; Realizado: 29.580) – o produto que se refere a aluno beneficiado com matrícula, tendo alcançado desempenho satisfatório superando a meta esperada. A superação da meta pode ser explicada também, pela matrícula do ensino normal – magistério, computada nessa matrícula, uma vez que o curso normal é responsável pela formação de professores que podem atuar até a 4ª série do ensino fundamental e na pré-escola;

“Escola atendida” (Meta: 16; Realizado: 16) – o produto, que se refere às escolas atendidas com o curso normal, alcançou plenamente a meta prevista. As escolas que oferecem o curso normal estão localizadas nos municípios de Pacatuba, Granja, Guaraciaba do Norte, Ipu, São Benedito, Monsenhor Tabosa (02), Nova Russas (02), Tamboril, Caririáçu, Jardim, Juazeiro do Norte, Aurora, Mauriti e Fortaleza.

Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino (041) – Tem como objetivo assegurar a expansão e melhoria da infra estrutura das unidades escolares do ensino fundamental e do ensino médio, bem como a manutenção e o funcionamento dessas unidades

Com recursos orçamentários previstos da ordem de R\$ 306.752.698,51 e realização financeira de R\$ 261.382.997,67 em 2011 (SIOF/SEPLAG), o programa apresentou desempenho satisfatório, atingindo 85,21 %. A realização dos produtos com as metas previstas e realizadas mostrou desempenho satisfatório, conforme se apresenta a seguir:

“Escola construída” (Meta: 29; Realizado: 26) – o produto alcançou 89,65% da meta prevista, tendo apresentado desempenho satisfatório. Foram construídas 18 escolas de ensino médio regular nos municípios de Acaraú, Barbalha, Barro, Bela Cruz, Coreaú, Ipu, Itarema (02 escolas), Irauçuba (02 escolas), Jucás, Marco, Monsenhor Tabosa, Parambu, Santa Quitéria, Tauá e Sobral (02 escolas); e de 08 escolas diferenciadas indígenas nos municípios de Acaraú, Caucaia (02 escolas), Itaipoca, Itarema, Novo Oriente, Canindé e Tamboril.”

“Escola reformada” (Meta: 205; Realizado: 520) – o produto obteve excelente desempenho, ultrapassando a meta em 153,6%. As reformas realizadas possibilitaram a melhoria dos padrões básicos de funcionamento das escolas estaduais de ensino fundamental e médio.

“Equipamento e mobiliário adquiridos” (Meta: 24.142; Realizado: 33.303) – O produto obteve desempenho satisfatório, tendo ultrapassado a meta em 37,94%. Os equipamentos e mobiliários adquiridos foram destinados tanto à implantação quanto à revitalização de escolas.

3.2.2. Influência de Produtos Sobre o Resultado

O resultado setorial “**proporcionar a diversificação do currículo do ensino médio e sua articulação com a educação profissional**” é mensurado pelos indicadores taxa de escolarização líquida do ensino médio, matrícula do ensino regular na rede estadual, taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos e matrícula da educação profissional em nível médio da rede estadual. Desses indicadores, dois podem ser destacados com evolução bastante significativa no período 2006-2011: a taxa de escolarização líquida do ensino médio, com 49,0% e a matrícula da educação profissional em nível médio da rede de ensino, com taxa de crescimento de 247,95%, conferindo ao resultado expectativas de expansão nos próximos anos, em especial pelo efeito multiplicador das ações em desenvolvimento para fortalecer a educação profissional em nível médio no Estado. Para confirmar essa tendência, vale observar que a matrícula do ensino médio regular mostrarem crescimento de 2,58% no período 2006 -2011, registrando pequeno crescimento de 0,35% no biênio 2010-2011.

Alguns desafios ainda devem ser enfrentados no âmbito da educação em nível médio, para maior celeridade dos avanços aos patamares desejados. No que se refere à taxa de atendimento dos jovens de 15 a 18 anos, cabe destacar que, não obstante a variação positiva de 17,75% para o indicador no período 2006 – 2011, o índice de atendimento nessa faixa etária ainda deixa a desejar, pois informações do Censo Escolar 2011 mostram que 13,8% de jovens na faixa etária de 15 a 18 anos encontram-se fora da escola.

Em termos da relação produto-resultado, em que pese os desafios mencionados, o ensino médio constitui responsabilidade constitucional de Estado, e como tal recebe tratamento prioritário no âmbito da política educacional, conforme demonstrado, devendo, portanto, o resultado setorial ser consolidado nos próximos anos. Isso pode ser observado pelo desempenho positivo do conjunto de produtos especialmente quanto ao fortalecimento da infraestrutura, via construção de escolas de ensino médio e de escolas profissionais localizadas em todas as regiões do Estado e respectivos equipamentos que possibilitam a ampliação da oferta de matrículas e a formação de jovens atenderem à demanda do mercado de trabalho.

Em termos da relação produto-resultado, verifica-se que o conjunto de produtos (5) que contribui para a evolução do resultado setorial 3, as metas foram satisfatoriamente atendidas, contribuindo para o crescimento dos indicadores na busca dos objetivos desejados. .

Do ponto de vista da execução orçamentário-financeira, destaca-se o programa Padrões Básicos de Funcionamento das Unidades de Ensino (041), com realização positiva de 85,21 % dos recursos previstos, e o programa Programa Desenvolvimento e Gestão de Políticas da Juventude (534) que apresentou execução razoável de 67,12%.

II. CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA

A ação educacional do Estado se insere no eixo governamental “Sociedade justa e Solidária”, tendo em vista que o desenvolvimento humano, inclusivo e social se dá numa sociedade que foca o alcance da equidade, de maneira sustentável e próspera. Entendendo ainda, que uma sociedade saudável reflete uma educação de qualidade que propicia mais conhecimentos, proteção ao meio ambiente, cidadania, saúde, dentre muitos outros aspectos.

Convicta da importância da educação para o desenvolvimento individual e social dos cidadãos e cidadãs cearenses, bem como para o crescimento econômico do Estado, a atual gestão governamental tem privilegiado investimentos na expansão do ensino médio, responsabilidade constitucional do Estado, dando destaque ao incremento na política de formação e profissionalização dos jovens cearenses, com a ampliação da rede física, mediante a construção e implementação de escolas de educação profissional, funcionando em regime de tempo integral, oferecendo cursos técnicos nas mais diversas áreas que propiciam a inserção desses jovens no mundo do trabalho regional e local, além de ampliar conhecimentos e ter melhor compreensão da realidade.

Outro foco de atenção do governo do Estado é o fortalecimento do regime de colaboração com foco na alfabetização das crianças com o Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC, que tem como objetivo a aprendizagem da leitura e da escrita no tempo correto, ou seja, no 2º ano do ensino fundamental. A partir de 2011 o

programa expandiu sua oferta incluindo os alunos até o 5º ano do ensino fundamental, denominado PAIC +, tendo em vista o sucesso alcançado com o PAIC e o atendimento de todos os alunos matriculados no 2º ano.

Esses resultados sinalizam o conjunto de investimentos realizados, possibilitando dimensionar o desafio que ainda persiste nas escolas públicas no cumprimento de sua intransferível atribuição de assegurar que os alunos saibam ler e escrever, garantindo o seu direito de aprender, além da perspectiva de melhor desempenho em sua vida escolar posterior.

A política setorial continua enfatizando também o aprimoramento dos processos avaliativos por meio das avaliações externas viabilizadas pelo Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE, tais como: avaliação censitária do ensino médio com inclusão de todas as séries, avaliação da 1ª e 2ª fase do ensino fundamental, avaliando o 5º e o 9º anos, respectivamente, e avaliação específica do 2º ano – SPAECE-Alfa. Ressalta-se que os resultados são amplamente disseminados junto às escolas, às coordenadorias regionais da SEDUC subsidiando a proposição e implementação de novas políticas, planos e ações.

Considerando o contexto estadual e nacional, o governo do Estado tem adotado o monitoramento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB visando o cumprimento das metas estabelecidas para o Estado, tendo em vista que a União considera esse índice para avaliar a educação no país.

Por fim, vale destacar o grande desafio que a SEDUC tem enfrentado com relação à melhoria da estrutura física do parque escolar existente e de sua expansão. Os investimentos são volumosos, como se pode deduzir no exame do desempenho dos programas, mas ainda insuficientes para dotar todas as escolas de um padrão satisfatório de funcionamento. Entretanto, o esforço feito até a presente data, revela que, na maioria das escolas da rede estadual, o aluno tem tido acesso a estruturas e equipamentos e mobiliários compatíveis com um ensino comprometido com a qualidade.

No contexto dessas reflexões, pode-se afirmar que a educação é o agente fundamental para aumentar a capacidade de criar um ideal de um mundo sustentável, por meio do melhoramento da qualidade de vida e redução da pobreza. A educação tem compromisso inequívoco com o desenvolvimento e enriquecimento da pessoa humana e da sociedade, assim como com a transformação de estruturas econômicas, sociais e políticas marcadas pela falta de equidade. No entanto, os desafios com a melhoria dos indicadores educacionais permanecem, embora sua evolução gradativa venha indicando os acertos da política educacional implementada.

III. LIÇÕES APRENDIDAS

- A análise de indicadores necessita ser aprofundada em razão das causas que os motivam;
- A avaliação do ensino ofertado é essencial para a tomada de decisão e formulação de políticas públicas.
- O fato de ter feito valiosos investimentos no parque tecnológico da rede estadual de ensino necessariamente não garante a excelência dos resultados no processo de ensino e de aprendizagem.

- Além de proporcionar qualificação profissional e construir escolas com níveis excelentes de infraestrutura é preciso fomentar políticas que incluam o jovem profissional no mercado de trabalho.
- O monitoramento e acompanhamento das ações que objetivam a construção e manutenção de uma escola de qualidade são imprescindíveis para uma gestão de excelência.